

A VISITA dos estudantes do Pará. Correio Popular, Campinas 10 jul. 1938.

A VISITA DOS ESTUDANTES

DO PARÁ

Correio de 10-7-38

A nossa cidade hospeda, desde hontem, uma embaixada academica do Estado do Pará. Esta visita é particularmente grata a Campinas, pelos laços de terno affecto, que ligam este pedaço de chão de Piratininga, ao longinquo Estado do Norte, cujo povo é grande de idéas e nobre de coração e, em cujo meio, Carlos Gomes fechou os olhos para o mundo, cercado do apreço de todos os paraenses.

Campinas tem rendido sempre o seu culto de admiração á terra de Lauro Sodré, o grande vulto e privilegiado espirito, que tanto honrou o seu estado natal e que se tornou o credor da gratidão dos campineiros, pela acolhida fidalga que proporcionou a Carlos Gomes, uma das mais legitimas glórias desta cidade e um dos motivos mais fortes, mais fundos, mais convincentes, a justificar o bairrismo dos campineiros.

Ahi está, numa das principaes praças da nossa "urbs", insculpido imperecivelmente, o nome do Pará.

Campinas sabe querer bem e sabe julgar com justiça os que com justiça julgam os seus filhos.

E o Pará? Para a "Princesa d'Oeste", particularmente, o seu desvelo a Carlos Gomes e, a São Paulo, geralmente, a afinidade de idéas que sempre fazem marchar, hombro a hombro, o povo daqui e o povo de lá.

E que bella coincidência a visita da "Embaixada Abelardo Concurú", justamente a 9 de Julho, a grande data paulista, a data de S. Paulo por assim dizer! Na revolução paulista, que hontem se commemorou, aqui lutavamos pelo Brasil, e, em Obidos e Belém paraenses se levantavam para lutar por S. Paulo!

Sejam bemvindos a Campinas, os estudantes do Pará!

J. G. M.